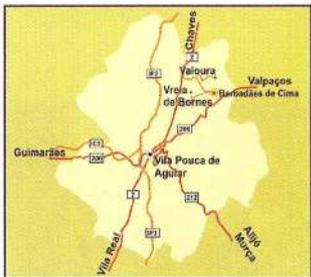


## Localização



● - Local de partida do percurso

## Contactos Úteis

### Município de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 419 100

### Posto de Turismo de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 417 043

### Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 419 140

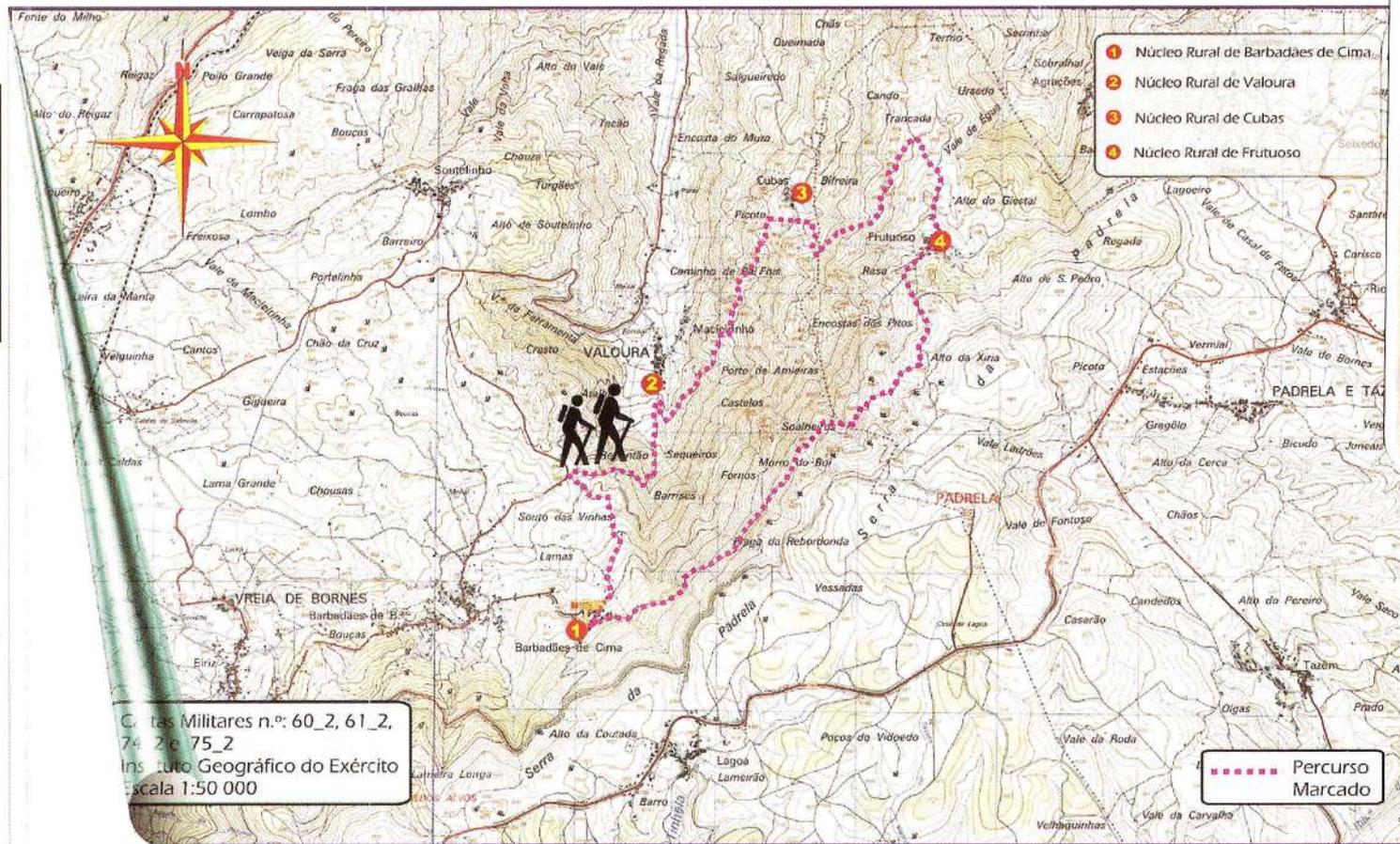
### Centro de Saúde de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 417 491

### GNR

Telef: 259 417 219

### Protecção à Floresta 117 SOS 112



## Rede Municipal de Percursos



**PR 7** Trilho de Cubas  
percurso pedestre sinalizado

## Marcação do Percurso

Este percurso é parte integrante da Rede Municipal de Percursos Pedestres do Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Caminho Certo

Caminho Errado

Virar à Esquerda

Virar à Direita

## Ficha Técnica do Percurso

**Nome do Percurso:** Trilho de Cubas

**Entidade Promotora:** Município de Vila Pouca de Aguiar

**Localização do Percurso:** Freguesias de Vreia de Bornes e de Valoura

**Tipo de Percurso:** Pequena Rota

**Âmbito do Percurso:** Ecológico-Paisagístico

**Ponto de Partida:** Capela de Barbadães de Cima

**Distância Percorrida:** 12 km

**Duração do Percurso:** 5 h 00m

**Grau de Dificuldade:** Moderado

**Cota Máxima Atingida:** 1048 metros (Alto da Xiria)

## Sinalização do Percurso



Placa de indicação de início do percurso e prumo direccional. "PR" significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota.

Fotos, Textos & Design  
Elos da Montanha, CRL

## Vila Pouca de Aguiar



Lavrantamento, Muroação, Sinalização e Design: Elos da Montanha, CRL

deixe-se encantar...



## Descrição do Percurso

O Trilho de Cubas é um percurso pedestre denominado de Pequena Rota (PR), cuja marcação e sinalização cumprem as directrizes internacionais. Este percurso localiza-se na encosta norte da Serra da Padrela, no extremo nordeste do concelho de montanha de Vila Pouca de Aguiar e envolve o território das freguesias de Valoura e Vreia de Bornes. Apesar das referências bibliográficas sobre a freguesia de Valoura não serem abundantes, o mesmo não se pode dizer em relação ao património histórico e arqueológico existente na freguesia, o que atesta a antiguidade do seu povoamento. No que respeita a Vreia de Bornes, a ocupação humana é anterior ao período da romanização, contudo o seu povoamento foi consolidado durante o Império. Este percurso tem início na Capela de Barbadães de

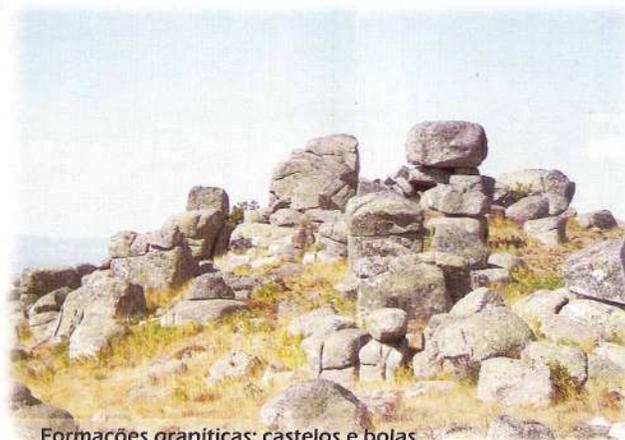
Cima, pertencente à freguesia de Vreia de Bornes. Daqui seguimos um caminho empedrado e, a escassos metros, viramos à esquerda, continuando por entre os muros de pedra solta. O caminho descendente conduz-nos em direcção à sede da freguesia de Valoura, a qual merece uma visita. Regressando ao caminho, continuamos progredindo a meia encosta da Serra da Padrela, por um caminho florestal que nos leva até ao lugar de Cubas um pequeno enclave humanizado, assentado numa pequena chã aberta nas íngremes encostas da serra. Esta pequena localidade encontra-se praticamente desabitada, albergando um pequeno grupo de habitantes, de avançada idade, que vai resistindo para viver na terra que os viu nascer. Deixando a aldeia, continuamos por um caminho florestal que nos leva a sair do território concelhio para, logo depois,

voltarmos a entrar nele, seguindo um caminho de pé posto que nos conduz aos pontos mais elevados deste percurso, acima dos mil

para a equilibrada policromia da paisagem. Destacam-se as massas arbóreas de castanheiros (*Castanea sativa*),

introduzida no território pelos romanos e amplamente cultivada, em virtude da sua utilidade para os habitantes da região (frutos e madeira de elevada qualidade).

O caminho que agora trilhamos ainda é usado pelos pastores e seus rebanhos autóctones de caprinos da raça serrana transmontana. Pouco a pouco, vamos deixando para trás as elevadas cotas da Serra da Padrela, para descermos, paulatinamente, em direcção ao lugar de Barbadães de Cima, onde teve início este percurso.



Formações graníticas: castelos e bolas

metros de altitude. O ambiente que nos rodeia é de elevada beleza. A forma do relevo, as formações rochosas, a diversidade da vegetação, os pequenos aglomerados populacionais harmoniosamente encaixados na paisagem, conferem-lhe luz e cor, contribuindo intensamente

conhecidas vulgarmente por "soutos" (formações destinadas à produção da castanha, nas quais os castanheiros são podados) ou "castinçais" (quando as árvores crescem livremente, destinando-se, depois, à produção de madeira). Esta espécie da flora transmontana actual foi



Exemplar de gado caprino da raça serrana transmontana

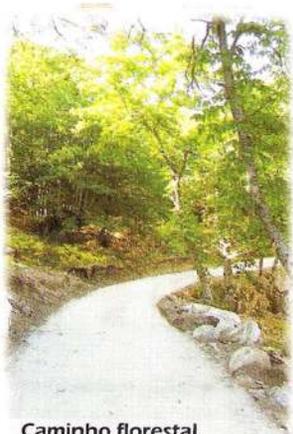
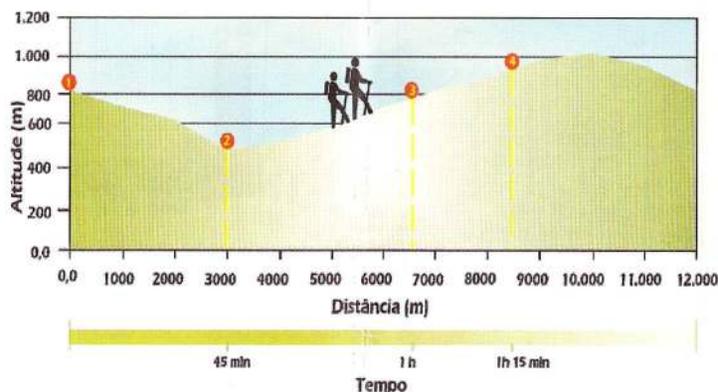


Borboleta sobre flor de cardo

## Regulamento do Percurso

- \* Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- \* Evite fazer ruídos e barulhos.
- \* Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- \* Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- \* Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- \* Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- \* Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- \* Evite andar sozinho na montanha.
- \* Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- \* Utilize sempre botas de montanha, impermeáveis e um chapéu.

## Perfil do Percurso



Caminho florestal



Cancela